

Abes oferece curso de gerenciamento de aterros

A Abes-MG oferece, nos próximos dias 13, 14, 20 e, 21, o curso "Projeto, Implantação, Operação e Encerramento de Aterros Sanitários". O objetivo é oferecer a engenheiros, técnicos e gestores municipais de saneamento e de saúde conceitos e métodos para uma gestão adequada dos aterros sanitários. Mais informações e inscrições no site www.abes-mg.org.br ou pelo telefone (31) 3224-8248

Seminário discutirá resíduos de saúde

A Abes-MG, em parceria com o Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR) e com o apoio da Comissão Permanente de Apoio ao Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (Copagress), promove, nos dias 27 e 28 de junho, no auditório do CMRR, o "I Seminário e V Ciclo de Palestras sobre Resíduos de Serviços de Saúde". Durante o evento, será lançado o Regulamento Orientador para a Construção dos Indicadores de Monitoramento Avaliação e Controle de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).



Piracicaba é um dos principais afluentes do Doce

Piracicaba vai começar a cobrar pelo uso da água

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, um dos principais afluentes do Rio Doce, aprovou, no último dia 14, durante a 46ª reunião ordinária do comitê, em João Monlevade, os mecanismos e valores para a cobrança do uso da água na bacia. A cobrança começará a partir de setembro deste ano e os recursos arrecadados serão usados para financiar ações de recuperação da qualidade e da quantidade das águas. O preço público unitário definido foi de R\$ 0,018 por metro cúbico para captação superficial e R\$ 0,020 para águas subterrâneas, além de R\$ 0,100 por quilo de carga orgânica lançada e R\$ 0,022 por metro cúbico de transposição de bacia. O comitê ainda não definiu qual agência de bacia será responsável pela administração dos recursos. O Rio Piracicaba nasce no município de Ouro Preto e percorre 241 quilômetros até desaguar no Rio Doce, na divisa dos municípios de Ipatinga e Timóteo. Seus principais afluentes são os rios Santa Bárbara, Prata e Peixe. Adicionalmente, recebe a descarga de quase uma centena de córregos e ribeirões que formam uma rede de drenagem e escoamento, ao longo de toda sua extensão.

AGB Peixe Vivo discute ações no Pará

Na próxima sexta, dia 29, ocorrerá mais uma reunião plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pará. Além dos pedidos de outorga e deliberações normativas, a pauta prevê a apresentação da Avaliação de Desempenho das Ações realizadas no período de abril de 2010 a março de 2011, pela agência de bacia AGB Peixe Vivo e aprovação de propostas para o período de abril de 2011 a junho de 2013. O encontro será na sede da Federação das Indústrias no Estado de Minas Gerais (Fiemg) em Divinópolis, à rua Engenheiro Benjamim, 144-A, bairro Esplanada.